**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS**

**PRÓ-RETORIA DE GRADUAÇÃO**

**ESCOLA DE GESTÃO E NEGÓCIOS**

**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**LORENA ALVES DIAS**

**ERA DIGITAL –** desafios e avanços dos processos em escritórios de contabilidade

**GOIÂNIA**

**2020**

**ERA DIGITAL –** desafios e avanços dos processos em escritórios de contabilidade

***ERA DIGITAL - challenges and advances in accounting office processes***

Lorena Alves Dias[[1]](#footnote-2)

Egon Cristiano Feistel[[2]](#footnote-3)

**RESUMO**: A contabilidade sofreu inúmeras alterações no decorrer dos anos, tanto nos aspectos legais quanto nos aspectos tecnológicos. Essa evolução deu origem à necessidade de que as informações fossem passadas de forma cada vez mais ágil e que estas fossem detalhadas e claras, para que servissem como base para a tomada de decisão da organização. Com isso deu-se origem a contabilidade digital onde as informações são tratadas digitalmente possibilitando um tratamento mais célere das informações trazendo benefícios não só para as empresas, mas também para o próprio contador. Diante disso, o presente trabalho tem por objetivo analisar os desafios e avanços que a tecnologia proporciona para o escritório de contabilidade, dando ênfase nos benefícios da tecnologia aplicada aos processos e gestão dos escritórios. Para atingir o objetivo proposto a metodologia adotada no presente trabalho é a revisão bibliográfica de caráter exploratório. Os resultados mostram que o avanço tecnológico foi de fundamental importância para as organizações contábeis, auxiliando na tomada de decisões, elaborando projeções de índices financeiros, balanços mensais, dentre outros benefícios de um processamento rápido e claro das informações. Conclui-se então que é necessário que o contador entenda sobre a eficácia e eficiência da utilização dos sistemas de informação adotado pelas empresas, devendo se manter sempre atualizado sobre as evoluções e novidades, a fim de fornecer recursos que melhor se adapte as necessidades das empresas.

**PALAVRAS-CHAVE:**Contabilidade. Sistemas de Informação. Tecnologia da Informação.

**ABSTRACT:** Accounting has undergone numerous changes over the years, both in legal and technological aspects. This evolution has given rise to the need for information to be passed on in an increasingly agile manner and for it to be detailed and clear, so that it can serve as a basis for the organization's decision making. This gave rise to digital accounting where the information is treated digitally allowing a faster treatment of the information bringing benefits not only for the companies, but also for the accountant himself. In view of this, this work aims to analyze the challenges and advances that technology provides for the accounting office, emphasizing the benefits of technology applied to processes and office management. To achieve the proposed objective the methodology adopted in this work is the bibliographic review of an exploratory nature. The results show that the technological advance has been of fundamental importance for accounting organizations, helping in decision making, preparing projections of financial indexes, monthly balance sheets, among other benefits of a fast and clear processing of information. It is concluded then that it is necessary that the accountant understands about the effectiveness and efficiency of the use of the information systems adopted by the companies, and should always be updated about the evolutions and novelties, in order to provide resources that better adapt to the companies' needs.

**KEY WORDS:** Accounting. Information Systems. Information Technology.

**1 INTRODUÇÃO**

A contabilidade é dada uma extensa evolução incorporando características do conhecimento social, de natureza econômico-financeira, com subdivisão nas áreas de produtividade, social e ambiental, com relevância a sua mecanização patrimonial (IUDÍCIBUS; MARTINS; CARVALHO, 2005). Os autores referidos concluem discorrendo que a contabilidade é uma área de agente de formação decisórios com capacidade de processamento segundo a norma estrutural própria desenvolvidas pela racionalidade científica.

Segundo Cardoso, Riccio e Albuquerque (2009), remetendo ao atual cenário, compete ao profissional contábil abranger além das suas habilidades específicas eincluir dentre elas, a comunicação, atendimento, estratégia, ferramentas de controle, gestão e informática. Observa-se que a tecnologia será a ferramenta que o possibilitará chegar a esse aperfeiçoamento. Com as competências e obrigações do profissional contábil se expandindo, nasce a necessidade da informatização como uma ferramenta essencial nos processos e no gerenciamento das informações.

Diante o exposto, a tecnologia está inserida em praticamente todas as áreas, e nas relações de trabalho, com sua evolução, gerou grandes impactos nos processos de todos os departamentos de um escritório contábil. Com a alteração nos processos, houve também a necessidade dos escritórios a se adaptarem a essa tecnologia, em âmbitos organizacionais e estruturais (ZWIRTES; ALVES, 2014).

Diante do cenário exposto esta pesquisa pretende responder à seguinte questão: quais os impactos da utilização de tecnologia da informação em um escritório de contabilidade?

O objetivo do presente estudo é analisar os desafios e avanços que a tecnologia proporciona para o escritório de contabilidade, dando ênfase nosbenefícios da tecnologia aplicada aos processos e gestão dos escritórios.

O estudo justifica-se pela importância em analisar a influência da tecnologia no trabalho do contador como uma ferramenta essencial para a gestão e para os processos realizados.

Conforme Cardoso, Riccio e Albuquerque (2009) a harmonização das competências profissionais necessárias ao contador onde o sistema de informação contábil está inserido foi gerado pela amplitude que se deu a tecnologia aplicada aos processos e rotinas nos escritórios contábeis, ou seja, a sua importância impacta os profissionais da contabilidade em especial a implantação de softwares, capazes de automatizar e simplificar os processos, essa pesquisa contribuirá sobre a compreensão dessas competências acerca da tecnologia inserida no cotidiano do contador e nos processos nos escritórios contábeis.

Com a necessidade de atender a essa demanda da tecnologia da informação, as empresas de escritório de contabilidade poderão enfrentar possíveis dificuldades, assim como resultados de uma implantação de um software, devendo-se adaptar as ferramentas.

**2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Neste tópico será apresentado o referencial teórico do presente estudo.

2.1 EMPRESAS DE CONTABILIDADE

O Conselho Federal de Contabilidade estabeleceu, por meio da Resolução CFC nº 960, a empresa de contabilidade e o escritório individual como organização contábil (OC). A organização contábil quando formada por um escritório individual é dotada de apenas um contador ou técnico em contabilidade que atua na seara contabilista. Em geral, a empresa de contabilidade se constitui como sociedade simples e limitada, a fim de ser integrada por dois ou mais contabilistas (GATTI, 2000). Em ambos os casos, é necessário que o profissional seja registrado no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) em categoria reservada às organizações contábeis, diferente do que ocorre com os registros dos profissionais que sejam pessoas físicas.

Figueiredo e Fabri (2000) ensinam que o objetivo central de uma organização contábil é realizar a prestação serviços na área contábil. Lyra (2003), por sua vez, entende que a organização contábil se refere à terceirização de uma parcela dos serviços contábeis de clientes pessoas físicas e/ou jurídicas. Weber (2004) complementa ao dizer que a terceirização de serviços contábeis é uma opção que as empresas ultimamente têm feito para que continuem a ser competitivas e alcançarem o tão almejado sucesso.

Weeks (2006), também reconhece a importância da organização contábil eficiente para o desenvolvimento da economia, visto que a contabilidade mostra-se relevante na gestão de uma empresa de pequeno porte, de uma grande organização ou mesma de uma residência. Cestari Jr. (2002) relata, ainda, que as organizações contábeis prestam serviços a pessoas físicas e jurídicas de pequeno e grande porte, alcançando uma pluralidade de atividades econômicas ou não. Cumpre registrar que atualmente tem se revelado que empresas nacionais e multinacionais de auditoria tem aumentado sua participação ofertando serviços de terceirização em algumas de suas áreas administrativas, dentre as quais têm ofertado o serviço de contabilidade.

Estudo dirigido por Cestari Jr. (2002) e publicado na LongIsland Business News, em 2005, revela que as organizações contábeis tendem a crescerem física e economicamente em razão da prestação de serviços direcionados a empresas de pequeno, médio e grande porte, bem como podem obter crescimento, ainda, com o incentivo de leis novas. Este mesmo fato é referenciado na pesquisa de McConville (2007), que em seu estudo publicou um caso específico em que uma organização contábil de Nova Jersey teria contratado 456 contadores em 2006, significando um aumento de 15,2% em comparação com o ano anterior, em razão da Lei Sarbanes-Oxley (SOX).

Figueiredo e Fabri (2000) explicam que os serviços que uma organização contábil oferece reúnem-se conforme a sua atuação e a necessidade de seus contratantes. Tais serviços podem se subdividir em três distintos classes, atos constitutivos de sociedade (constituição, alteração, encerramento ou reestruturação de societárias), serviços de contabilidade (declarações fiscais, implantação de controle e outros básicos) e, por fim, os serviços especializados (auditoria, assessoria, consultoria, perícia e outros que demandam maiores aplicações da contabilidade).

Não obstante a definição de organização e oferta de serviços parecer simples, nem sempre houve concordância a seu respeito. Goldwasser (1999) constatou a ausência de capacidade das organizações contábeis em prover serviços a seus clientes pelo simples fato de não possuírem recursos para concebê-los. Mesmo que as organizações contábeis detenham condições financeiras para criar serviços inéditos, não é sempre que estas possuem um quantitativo suficiente de clientes a fim de mantê-los. Esta mesma problemática foi identificada no Brasil, pelos estudos de Peleias et. al. (2007), que constataram diversos casos em que organizações contábeis do Estado de São Paulo atuam em sua capacidade máxima, mas de maneira defasada em relação à expectativa na área operacional e tecnológica, o que impede que sejam elaboradas propostas de novos serviços a serem aceitos.

Fenacon (2001) destaca, por sua vez, que as organizações contábeis contam com uma estrutura que permanece inalterada há mais de décadas, sendo que esta, cada vez menos, consegue suprir a demanda de seus clientes. Esta mesma realidade é identificada por Milanesi (2003), que constata em sua pesquisa que somente 17,9% dos serviços ofertados por uma dada amostra de organizações contábeis tinham caráter de apoio gerencial para tomada de decisões de clientes. O mesmo autor visualizou, ainda, a predominância de serviços de caráter legal, fiscal e tributário, sendo que para Fenacon (2001) isso representa 82,1% dos serviços disponibilizados pelas organizações contábeis.

Além do Sescon-SP (2005), Figueiredo e Fabri (2000, p.132-143), Thomé (2001, p.135-149), Lyra (2003, p.38-43) e Sousa (2003, p.35-38) listaram as funções das áreas que compõem uma organização contábil.

Tabela 1 - Áreas e funções em uma empresa de contabilidade

|  |  |
| --- | --- |
| **ÁREA** | **FUNÇÃO** |
| Presidência | Gerir toda a organização contábil |
| Diretorias de áreas | Dirigir as áreas operacionais – comercial, financeira e técnica da organização contábil |
| Relações Públicas e Expediente | Atender e captar clientes |
| Legalização | Acompanhar a permanente regularização e atualização da organização contábil e dos clientes nos vários órgãos governamentais e fiscalizadores. |
| Advogados Associados | Atender à organização contábil e aos clientes nas variadas searas do Direito. |
| Recursos Humanos | Gerir as relações de trabalho (empregado e empregador) e do cálculo dos encargos e tributos incidentes sobre o quadro de pessoal. |
| Fiscal | Informar e orientar a emissão de documentos fiscais, registro da movimentação de estoques e apuração de tributos federais, estaduais e municipais da organização contábil e de seus clientes. |
| Contábil | Informar e orientar a emissão de documentos fiscais, registro da movimentação de estoques e apuração de tributos federais, estaduais e municipais da organização contábil e de seus clientes. |
| Financeiro e Cobranças | Cobrar honorários profissionais e gerir as questões financeiras da organização contábil. |
| Tecnologia da informação | Prover suporte na área de TI para a organização contábil e seus clientes naquilo que tem a ver com os serviços que presta. |

Fonte: Thomé (2001, p.135-149), Lyra (2003, p.38-43) e Sousa (2003, p.35-38)

2.2 O AVANÇO TECNOLÓGICO PARA O MEIO CONTÁBIL

Segundo Belline e Sápiras (2015), que buscaram relatar as habilidades necessárias do profissional contábil acerca de pontos críticos na implantação de um sistema de informação, reforçando a necessidade de habilidades não específicas ao profissional contábil, remetendo ao atual cenário, compete ao profissional contábil abranger além das suas habilidades específicas, o conhecimento em tecnologia da informação, que envolve fatores organizacionais, tecnológicos e humanos. Diante do exposto observa-se que a tecnologia será a ferramenta que possibilitarão contador chegar a esse aperfeiçoamento. Com as competências e obrigações do profissional contábil se expandindo, nasce a necessidade da informatização como uma ferramenta essencial nos processos e no gerenciamento das informações.

Para Martins et al. (2012), a atuação profissional do contador é um dos fatores que geram impacto no processo evolutivo da contabilidade e no crescimento das tecnologias que se relacionam com esta área, uma vez que ao passo em que a profissão é desenvolvida e o Governo impõe novas exigências para sua atuação são majorados os investimentos em recursos que visem facilitar as atividades realizadas, agregando valor à profissão.

A profissão contábil sofreu uma série de mudanças ao longo do tempo, que podem ser melhor compreendidas por fases, visto que antes era mecânica e passou para a fase técnica e, por fim, chegou à fase da informação. A partir de então, o profissional da contabilidade não mais subsiste no mercado como um mero guarda-livros. Isso demonstra que o contabilista não pode se conformar com os conhecimentos que já detém, mas deve buscar evolução e qualificação permanentes, ocupando uma posição importante no mercado, podendo difundir informações de qualidade que contribuam nas decisões a serem tomadas pelos gestores das empresas(MARION, 2005).

Esse novo momento da ciência contábil se apoderou de uma perspectiva sistêmica, dando origem ao sistema de informação contábil. Segundo as palavras de Oliveira (2002, p.35), “um sistema é um conjunto de partes interagentes e interdependentes que, conjuntamente, formam um todo unitário com determinado objetivo e efetuam determinada função”. Por essa razão, são diversos os elementos que se interligam com a função de realização determinada tarefa.

Rezende (2011) explica que todo o sistema, independe de utilizar ou não recursos de tecnologia da informação, mas que trabalha com a manipulação de dados e geração de informação, pode ser categorizado de forma genérica como um sistema de informação.

Neste contexto é bom destacar que um sistema de informação se define tecnicamente como um aglomerado de elementos que se relacionam e atuam coletando (ou recuperando), processando, armazenando e distribuindo informações orientadas a dar apoio na tomada de decisões, na coordenação e no controle de uma empresa. Além destas atribuições, que são por si só de extrema importância para a organização, esses sistemas tem o condão de auxiliar os gerentes e trabalhadores na análise de problemas, visualizando assuntos complexos e criando produtos inovadores (LAUDON; LAUDON, 2011).

Para Bio (2008), um sistema de informação é um subsistema do “sistema empresa”, e neste mesmo aspecto é possível concluir que seja formado por diversos outros subsistemas de informação que são, do mesmo modo, interdependentes. Pode-se mencionar subsistemas que se prestam a cuidar do orçamento, dos custos, da contabilidade, e podem todos estes comporem o sistema de informação total da organização.

Quanto às espécies de sistemas,Bazzotti e Garcia (2006) sustentam que se classificam tendo em vista a sua utilização e o retorno obtido no processo de tomada de decisões, de modo que podem se classificar em sistemas de apoio às operações e sistemas de apoio gerencial. Os sistemas de apoio às operações objetivamgerir atividades, processos e, aindaé responsável pela atualização do banco de dados para que se viabilize o fornecimento de informações tidas como necessárias. Os sistemas de apoio gerencial, por sua vez, se destinam ao fornecimento das mais variadas informações que a empresa detém para municiar o processo de tomada de decisões (BAZZOTTI e GARCIA, 2006).

Silva e Ávila (2016), tratam que um sistema integrado de softwares pode facilitar a comunicação diversificando resultados em relação as características relativas a concorrência. A integração com a tecnologia permite que a comunicação se destaque como fundamental e facilita as relações de trabalho qualificando a prestação de serviço, prevenindo retrabalhos e desperdício do tempo evitando prejuízos as empresas. Com a velocidade do processamento desses softwares possibilitaram a geração de relatórios eficientes, que por sua vez possibilita a análises e tomadas de decisõesem menor tempo.

Diante da necessidade de informações e comunicação rápida a tecnologia se tornou mais que necessária, se tornou essencial, com respostas ágeis, claras e fidedignas; possibilitando que as rotinas básicas e complexas tenham processos facilitados, transformando escritórios de contabilidade em indústria de prestação de serviço. (SILVA; EYERKAUFER; RENGEL, 2019).

2.2.1 A necessidade da tecnologia para os serviços de contabilidade

Os serviços contábeis evoluem desde os primórdios até os dias atuais e juntamente com essa evolução veio também a modernização da tecnologia. Anteriormente os registros eram feitos de forma manual e com o passar dos anos esses registros foram se tornando cada vez mais informatizados (deitos, 2003).

Para Oliveira (2014), a evolução da contabilidade está intimamente vinculada às inovações que ocorrem no sistema econômicoexigindo da área contábil ininterruptas mudanças, com o desígnio de satisfazer as necessidades de cada época. O autor esclarece ainda que acompanhar as evoluções contínuas do mercado ocasiona aos profissionais da área contábil progresso e atualização permanente.

Por outro lado, Cosenza e Rocchi (2014) atestam que a contabilidade tem se firmado ao longo do tempo estando sempre em uma ligação bem próxima com o progresso econômico e tecnológico. É justamente essa proximidade que tem permitido que a contabilidade tenha evoluído, tornando seus processos mais confiáveis e ágeis.

Nos tempos atuais, o mercado tem se encaminhado para um novo momento evolutivo, fazendo com que os contabilistas tenham que redefinir suas expectativas, com o propósito de atender às novas tendências e exigências que lhe são apresentadas. Em 1995, o professor da Universidade de Harvard, Clayton Christensen, elaborou a teoria disruptiva. Resende (2016) argumenta que esse é um dos termos mais usuais no meio do empreendedorismo, sendo compreendido como algo inovador e moderno, pois pretende romper antigos pressupostos e oferecer aos seus clientes produtos de qualidade a um preço inferior ao de mercado. A teoria disruptiva também é empregada quando se aborda a criação um novo mercado, antes tomado por modelos de negócios tradicionais.

Por essa razão, Rodrigues (2018) clarifica que é necessário projetar metas de futuro e construir expectativas, que visem fortalecer a resistência contra alternâncias de um mercado cada vez mais competitivo e, ao mesmo tempo, exigir resultados que contribuam para redefinir custos, revisar processos, readequar estruturas por meio de estratégias de compartilhamento, bem como apoiar a utilização de plataformas integradas e Inteligência Artificial.

Os avanços tecnológicos estão cada vez mais presentes nos escritórios de contabilidade, sendo este um marco no ramo, uma vez que cada vez mais serviços que antes eram morosos hoje são prestados com extrema agilidade, pontuando a celeridade e facilidade que os softwares proporcionam possibilita a prestação de um serviço confiável, além de contribuir para que sejam atendidas as metas qualitativas da informação contábil (relevância, representação fidedigna, comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade) (ZWIRTES; ALVES, 2014).

Ao aderir à utilização da internet, a contabilidade sofreu um marco de evolução, possibilitando o compartilhamento e a transmissão das informações através de uma rede virtual, possibilitando que usuários tenham acesso a essas informações a qualquer momento (ZWIRTES; ALVES, 2014).

Grande parte dos contribuintes utilizam os recursos tecnológicos para efetuar a escrituração fiscal e contábil. Com a disponibilização de tal tecnologia há um acesso facilitado ao serviço de escrituração, possibilitando a seleção de contribuinte e o envio de informações e documentos num curto espaço de tempo (BRASIL, 2018).

Os serviços contábeis são impactados pela tecnologia tanto no setor externo quanto no setor interno. O setor externo se refere ao serviço prestado a outras empresas usuárias do serviço contábil, enquanto que o setor interno é relativo aos processos envolvidos na execução das atividades dos processamentos contábeis e geração de informações (DEITOS, 2003).

A utilização de ferramentas tecnológicas não só é capaz de apoiar as atividades desenvolvidas no escritório contábil e as suas atuais estratégias, como também é capaz de auxiliar a implementação de estratégias novas, influenciando a tomada de decisões e o posicionamento do escritório contábil frente o mercado consumidor (PAULA et al., 2015).

O avanço tecnológico influencia para que os contadores melhorem seus processos utilizando ferramentas mais eficazes para atender sua demanda de forma satisfatória e com qualidade no serviço prestado. Os autores Borges e Miranda (2011), afirmam que as rotinas contábeis foram inovadas e remodeladas por meio da tecnologia da informação, proporcionando uma melhora significativa no sistema operacional dos serviços, dentre as transformações proporcionadas pode-se citar a criação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), sendo está uma ferramenta que demanda uma constante atualização dos contadores.

Para Ilarino (2010), evolução da tecnologia da informação foi responsável por criar um novo ambiente profissional, com a inserção de diversos ramos a se informatizar, aumentando a demanda por profissionais com qualificação para executar as tarefas que eram antes manuais.

Com a contabilidade não foi diferente. Esta se beneficiou também de toda a evolução tecnológica. Há atualmente sistemas que permitem a elaboração de demonstrativos, de forma automatizada. Segundo Mahle e Santana (2009), a contabilidade tem uma dependência da tecnologia da informaçãopara efetuar essas demonstrações e obrigações acessórias, o que se dá principalmente com a utilização de softwares adequados.

O SPED tem sua importância por ser um software que tem a capacidade de contribuir com esse elo estreitando a tecnologia e a contabilidade. Segundo Marion (2009) os registros de escrituração contábil e digital foram uniformizados pela contabilidade digital. O intuito do governo foi implantar um sistema que fosse capaz de combater a sonegação fiscal, possibilitando um controle maior. Por meio desse sistema deu-se origem na Nota Fiscal Eletrônica, nos certificados digitais e o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), unificando os dados de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos.

Segundo a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.299/10,

O contabilista deve tomar as medidas necessárias para que a entidade titular da escrituração armazene, em meio digital, os livros e as demonstrações contábeis mencionados neste CT, devidamente assinados, visando a sua apresentação de forma integral, nos termos estritos das respectivas leis especiais, ou em juízo, quando previsto em lei. (CTG 2001).

Por meio do texto da resolução fica evidente a necessidade de utilizar a tecnologia para o armazenamento de informações contábeis, garantindo mais segurança aos dados. Segundo estudo de Santos e Silva (2017) os escritórios contábeis que não fizerem uso de softwares tecnológicos não conseguirão sobreviver no mercado, é necessário então que sejam feitos investimentos em tecnologia.

2.2.2 A necessidade da tecnologia para a otimização de processos

Atualmente, o mercado se encontra altamente competitivo sendo imprescindível a prestação de serviços de qualidade, com a contínua redução de retrabalho e com foco na inovação. Para alcançar tais objetivos é imprescindível a união da criatividade, metodologia, inovação e ferramentas de qualidade visando um diferencial da empresa (SOUZA, 2011).

A inovação, motivação e a qualidade associada a padronização dos processos contribuem de forma efetiva para garantir diferenciais competitivos para o escritório de contabilidade (PIERRY, 2001).

A inovação em processos não diz respeito unicamente a criação de novos processos sofisticados, ela pode ocorrer por meio de ideias simples e adotadas parcialmente sendo então conhecidas como inovações incrementais (SOUZA, 2011). A otimização de processos visa à utilização de novos métodos e também o melhoramento de métodos já utilizados com o intuito de tornar o processo mais eficiente melhorando tanto a nível qualitativo quanto quantitativo (LONGANEZI, 2008).

Entende-se que a tecnologia da informação se trata da soma de recursos tecnológicos e computacionais que tem por objetivo gerar, armazenar e utilizar a informação utilizando recursos computacionais. Segundo Kirchmer (2010), a tecnologia da informação é um dos processos organizacionais, uma vez que seu propósito principal é trazer inovação e celeridade.

Para que a gestão dos processos ocorra de forma eficiente é importante que se tenha uma estratégia adequada dos processos, além da definição das inovações e impactos gerais. Esses quesitos proporcionam uma melhor definição da estrutura dos processos e de seus objetivos. Para a implementação da otimização de processos deve haver um processo de preparação dos recursos humanos com o intuito de prepará-los para os processos definidos, buscando agilidade na execução dos mesmos. A fase de execução da otimização de processos ocorre baseando-se na implementação realizada, devendo esses processos serem controlados e monitorados (KIRCHMER, 2010). Diante desse cenário fica evidente a importância da tecnologia na otimização de processos, sendo está um recurso fundamental.

2.3 AS HABILIDADES NECESSÁRIAS AO PROFISSIONAL CONTÁBIL DIANTE DOS DESAFIOS CAUSADOS PELO AVANÇO TECNOLÓGICO

A contabilidade ao longo dos anos se tornou uma das áreas de maior abrangência de conhecimento, sendo possível que o profissional contábil atue em diversos segmentos (MARANGON. et al., 2017).

Ao abordar a tecnologia no escritório de contabilidade é necessário abordar o papel do contador e o impacto que a tecnologia traz sobre seu desempenho profissional. Diante dos avanços tecnológicos o mercado de trabalho não necessita apenas de um profissional que tenha conhecimentos operacionais, mas é necessário que este profissional consiga dominar as estratégias organizacionais, compreenda as necessidades do cliente e saiba analisar dados de modo eficiente, ou seja, é necessário que o profissional tenha uma ampla visão de mercado, seja adepto a tecnologia e mudanças constantes. É notável a importância que a tecnologia exerce sobre o serviço contábil, em especial quando este faz uso de sistemas gerenciais e operacionais (MARANGON et al., 2017).

O atual cenário tecnológico exige que o contador trabalhe diretamente com as informações geradas pelo sistema de forma a produzir informações relevantes que auxiliem a pessoa física ou jurídica a tomar decisões mais precisas. Assim como a sociedade tem se modernizado e contado com a informática para os mais diversos setores da vida, a área contábil também deve se manter atualizada. A constante evolução da contabilidade é facilmente notada. O investimento realizado por empresas na resolução de problemas tem colocado o contador como um importante analista, uma vez que os softwares emitem as informações necessárias, mas quem realiza a análise desses dados e indica a melhor decisão é o contador (OLIVEIRA, MALINOWSKI, 2016).

Diante desse cenário o contador passou a necessitar de maiores habilidades para interpretar os dados que lhe são disponibilizados. Cada vez mais a presença do contador se faz necessária nas empresas, com isso esse profissional deve se manter atualizado e atento as tecnologias disponíveis, buscando um atendimento próximo, eficiente e célere aos seus clientes. O contador deve ter como foco o desenvolvimento de habilidades de relacionamentos, conhecimento de tecnologias e lançar mão de competências funcionais, a fim de contribuir para o desenvolvimento das empresas, transformando informações contábeis em informações que visem o benefício das empresas (MARANGON et al., 2017).

É importante que o contador compreenda que a tecnologia não veio para tomar seu espaço, mas para torná-lo ainda mais eficiente. O fato é que profissionais que não procuram se atualizar nas novas tecnologias disponíveis irão perder espaço para aqueles profissionais que busca integrar a tecnologia cada vez mais em sua prática contábil (OLIVEIRA, MALINOWSKI, 2016).

O investimento em tecnologia e em conhecimento tecnológico é uma forma estratégica de negócio diante de um mercado cada vez mais competitivo. A tecnologia contábil tem como ponto de destaque a velocidade em que a informação é processada, incrementando a realização das rotinas contábeis, diante disso fica justificada sua utilização cada vez maior nos dias atuais (ZWIRTES; ALVES, 2012).

**3 ASPECTOS METODOLÓGICOS**

O presente trabalho adotou como metodologia a revisão bibliográfica com base em material impresso e digital,que abordem o tema em questão, subsidiadas por buscas em meio digital, em portais do Governo, artigos, teses e publicações. Será utilizada da pesquisa exploratória, uma vez que o tema está em constante mudança, segundo Tessmann (2011, p.15), essa tipologia tem por objetivo explorar um novo conhecimento a cerca de, ideias já existentes.

[...] trabalham com valores, crenças, hábitos, atitudes,representações, opiniões e adéqua-se a aprofundar a complexidade de fatos e processos particulares e específicos a indivíduos e grupos.A abordagem qualitativa é empregada, portanto, para a compreensão de fenômenos caracterizados por um alto grau de complexidade interna. (TESSMANN, 2011, p. 16).

Foram feitas buscas de textos que auxiliem a elucidação da temática de forma ética, imparcial e verdadeira. Em sua primeira parte, o texto apresentou a introdução, posteriormente o referencial teórico do tema e após foi apresentada a metodologia dando origem então aos resultados e discussão que serão apresentados a seguir.

**4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após evidenciar os objetivos e a metodologia considerada no presente estudo com a finalidade de se observar a utilização de recursos tecnológicos e a sua influência na atividade contábil, verificou-se os resultados encontrados nos estudos propostos.

Os resultados do estudo realizado por Alberton, Limongi e Krueger (2004) foram suficientes para evidenciar que os principais benefícios na implantação do sistema de informação integrado se referem à instituição de protocolos, maior grau de segurança de informações, padronização e sequência dos processos. Por outro lado, foram identificadas também fragilidades, dentre as quais foram mencionadas a lentidão ao acessar o sistema, lotes contábeis não efetivados, não disponibilidade de cálculo de impostos e depreciação no sistema. A administração da empresa constatou que em questão de tempo as desvantagens superariam os benefícios, o que foi ocasionado pela escolha equivocada do sistema, sem que fossem realizadas pesquisas e nem testes prévios à sua contratação. Como resultado, a empresa foi forçada a abandonar o sistema adquirido, o que ocasionou um gasto que não se efetivou em investimento.

Rosa e Pires (2005) fizeram um estudo que abordou a tecnologia por intermédio da internet, tendo concluído que as organizações que fizeram parte da pesquisa reconhecem a importância e a viabilidade do uso da internet como ferramenta de acesso aos demonstrativos contábeis das empresas, e entendem a relevância do seu uso para publicar as informações pertinentes à contabilidade. No entanto, o estudo verificou existir uma determinada resistência, que se caracterizava até então pela ausência de uma prática em verificar os dados pela internet.

Ainda no ano de 2005 outro estudo se destaca pela análise de um sistema integrado de contabilidade. Riccio (2005) em sua pesquisa obteve como respostas dos entrevistados que os principais efeitos da implantação de um sistema assim foi a disponibilidade imediata de informações, integração das informações, redução no tempo de fechamento mensal dos relatórios contábeis, diminuição de lançamentos manuais e maior controle das informações. O uso da tecnologia também propiciou a diminuição no quantitativo de empregados, redução da estrutura de informática e descentralização da contabilidade.

No ano seguinte, o estudo proposto por Oliveira, Fey, Raupp e Mecheln (2006) concluiu que as inovações tecnológicas exercem influência positiva sobre a execução dos serviços contábeis, sendo que os contadores ou técnicos detém a capacidade de se adequarem às exigências que são impostas pelo mercado.

Através dos questionários que foram aplicados no estudo acima, os entrevistados revelaram ter bom entendimento acerca das tecnologias, além de interesse na aprendizagem, somado a um nível satisfatório de interação com a tecnologia. Os entrevistados elegeram as palestras, seminários e livros como fontes de informações sobre as tecnologias que tem chegado à sua área. Boa parte dos entrevistados evidenciaram que buscam difundir os conhecimentos obtidos sobre as tecnologias e que as organizações em que atuam costumam com certa frequência promover treinamentos com o apoio de profissionais em tecnologia. Os autores questionaram ainda sobre o ponto mais relevante para os entrevistados, que responderam ser a maior agilidade que os sistemas oferecem, bem como a adoção dos e-mails como método tecnológico de maior interação com o cliente.

Perez, Ramalho, Mosawa, Mattos e Sousa (2008) realizaram estudo a fim de analisarem a eficácia na utilização de módulos contábeis em sistemas integrados de gestão, sendo que alcançaram a conclusão de que estes atendem as expectativas dos gestores, auxiliando a tomada de decisão e impactando diretamente na competitividade da empresa, e os fatores que contribuem para tal fim são a interação modular, o diferencial competitivo, e, por fim, o fator “satisfação”.

Ruschel, Frezza e Utzig (2011), em sua pesquisa realizada, obtiveram resultados que mostraram que o SPED está influenciando direta e positivamente no trabalho dos profissionais contábeis. Constatou-se que o maior impacto do SPED para os contadores relaciona-se à fidedignidade e à qualidade dos dados, pois esperam que esta modificação proporcione agilidade e clareza nos dados apresentados, sendo possível, a partir desse momento, exercer sua verdadeira função, que é a de assessorar seus clientes. Observou-se ainda que há limitação de profissionais capacitados, aumento de trabalho na área contábil, que foi considerado como ponto positivo, porém ressaltam que é necessário possuir domínio sobre o assunto para se destacar no mercado de trabalho.

Leal (2016), em seu estudo proposto, buscou verificar quais as limitações percebidas pelos profissionais contábeis no processo de implantação do SPED em uma empresa de comércio varejista e sua filial, por meio de pesquisa bibliográfica e estudo de caso. A autora verificou que a empresa teve que passar por um processo de adaptação e evolução de ordem estrutural, qualificação profissional e tecnológica para implantação do SPED, havendo necessidade de capacitação dos funcionários, principalmente aqueles responsáveis por repassar as informações aos profissionais da contabilidade. Este estudo constatou a necessidade e a implantação do SPED.

Scherer e Fagundes (2018) também efetuaram pesquisas neste sentido, tendo feito estudo com uma indústria metalúrgica, sendo que observaram que os resultados encontrados mostraram que os processos contábeis da indústria pesquisada evoluíram progressivamente com o uso das novas tecnologias, ficando evidente ainda que a empresa vem inovando permanentemente, tendo uma visão clara das informações, o que proporciona maior agilidade e rapidez nas tomadas de decisões.

Estudo interessante foi conduzido por Carneiro (2018), que efetuou pesquisas junto a uma instituição de ensino superior a fim de verificar de que forma esta estaria capacitando seus alunos de ciência contábeis para as demandas da nova era digital, bem como identificar de que forma esses alunos estariam sendo motivados e encorajados a buscar conhecimentos para enfrentar os desafios do mercado. Em seu estudo a autora concluiu que existe uma preferência dos acadêmicos pela realização de seminário como forma de expô-los aos avanços tecnológicos, bem como a indução à leitura. Concluiu ainda, a autora, que os alunos valorizam sobretudo as aulas práticas como melhor meio para acompanhar a nova era digital.

Esse estudo feito por Carneiro (2018) é importante por já buscar naqueles potenciais profissionais como estes têm visto o avanço tecnológico e como têm se posicionado diante dele.

Toledo e Treter (2020) em pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e descritiva, apresentaram resultados que apontam que o despertar da informática se deu nos últimos 20 anos, principalmente com os programas que contribuem no cumprimento de obrigações. Nesta era digital, o contador passou a ter um papel muito importante dentro da empresa, onde pode auxiliar na tomada de decisões e da gestão da empresa. É essencial que ele esteja em constante atualização e saiba comunicar-se com seus clientes para praticar a profissão com excelência, o que também se tornou um dos maiores desafios para o profissional.

Pelos resultados dos trabalhos analisados, percebe-se claramente o uso da tecnologia na prática contábil, demonstrando que os avanços tecnológicos influenciam diretamente a atuação do profissional contábil, tornando-a mais ágil, segura e melhorando até mesmo o relacionamento da organização contábil com seus clientes.

**5 CONCLUSÃO**

Diante da tecnologia, que cada dia mais evolui a contabilidade digital vem também trazendo novidades para o cotidiano do contador proporcionando alterações e mudanças no modo como são realizadas as rotinas contábeis. Comparado com os primórdios da civilização onde eram feitas em papiro as escriturações contábeis, nota-se uma grande evolução tecnológica que passou por diversas fases, dentre elas a mecanografia, máquinas de escrever, computadores, sistemas de informática e uma evolução constante dos sistemas de informática que cada dia mais estão mais ágeis e precisos.

Além da evolução tecnológica outra mudança significativa ocorreu no modo de pensar contábil, onde buscou-se definir o objeto da contabilidade, demonstrando as mutações do patrimônio cada vez mais próximo da realidade.

Com a evolução tanto tecnológica quanto contábil foram surgindo ferramentas de extrema relevância para o mercado, trazendo resultados significativos para as empresas contáveis que fazem estes investimentos tecnológicos. As empresas têm se adequado ao processo eletrônico promovendo comunicações mais ágeis e relatórios mais precisos e de alta qualidade. Essas mudanças acontecem de forma constante e por vezes altera o modo que o mercado funciona, sendo então importante que a organização contábil se adapte as complexidades que fazem parte de seu ambiente e desfrute de seus benefícios.

Embora a tecnologia tenha trago inúmeros benefícios à vida do contador, trazemos a problemática, quais os impactos da utilização de tecnologia da informação em um escritório de contabilidade? O estudo não demonstra que trabalho do contador ficou mais simples, o que acontece é o aumento da disponibilidade de tempo do contador. Com isso, há uma maior dedicação do mesmo a outras áreas de atuação, como por exemplo, a área financeira, econômica e patrimonial das empresas, desta forma o contador pode focar na prestação de serviços de assessorias, planejamentos tributários, consultorias de negócios, o que percebemos com objetivo do presente estudo, que é analisar os desafios e avanços que a tecnologia proporciona para o escritório de contabilidade, que através de softwares trouxe agilidade e padronizações de processos, porém os escritórios ainda tem muita dificuldade em aderir a tecnologia de forma ampla.

Conclui-se então que a contabilidade digital veio para que o contabilista possa gerenciar melhor seu tempo e de sua equipe, unindo conhecimento e agilidade, a fim de atender as demandas de serviços, promovendo eficiência e redução dos custos. Desta forma, a empresa de contabilidade deve estar sempre atenta às evoluções da tecnologia, promovendo a atualização constante de seus funcionários e clientes, promovendo uma comunicação cada vez mais clara, precisa e exata às empresas.O interesse da acadêmica sobre o tema aumentou ainda mais após a realização do presente estudo, podendo ser ampliado ainda mais o tema em estudos futuros. Para trabalhos futuros sugere-se a escuta de profissionais da área sobre o impacto ocasionado pela contabilidade digital, realizando um trabalho de pesquisa, houve uma certa dificuldade em encontrar trabalhos na língua portuguesa mais atuais.

**REFERÊNCIAS**

ALBERTON, L.; LIMONGI, B.; KRUEGER, N. Os Reflexos DaImplementação De Erp Em Um Escritório De Contabilidade. In: Congresso USP deControladoria e Finanças em Contabilidade, 4º, 2004, São Paulo, Anais... São Paulo: USP,2004, CD-ROM.Acesso em: 12 out. 2020.

BAZZOTTI, C.; GARCIA, E. A importância do sistema de informação gerencial. **CiênciasSociais Aplicadas em Revista**, v, 6, n 11, p, 2006. Disponível em:

<http://e-revista.unioeste.br/index.php/csaemrevista/article/view/368>. Acesso em 03 nov. 2020.

BELLINI, D.; SÁPIRAS, L.A. Ferramentas de Gestão Tecnológicas Aplicadas nas Áreas de Atendimento e Qualidade em Escritórios de Contábeis do Vale do Paranhana. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, Rio Grande do Sul, v. 4, n. 7, 2015. Disponível em: http://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/296. Acesso em: 01 mar. 2020.

BIO, S. R. **Sistemas de informação: Um enfoque gerencial**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BORGES, V.A.S.; MIRANDA, C.C.F. **A contabilidade na era digital**. XIII EncontroLatino Americano de Iniciação Científica e IX Encontro Latino Americano de Pós-Graduação– UNIVAP, São José dos Campos, 2011.Acesso em: 12 out. 2020.

BRASIL. **Nota fiscal eletrônica.** 2018. Disponível em:http://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/sobreNFe.aspx?tipoConteudo=HaV+iXy7HdM= Acesso: 15 de nov. 2020.

CARNEIRO, G. B. **Contabilidade digital: um estudo sobre a nova era digital na visão dos alunos da UEPB**. 2018. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/18408/1/PDF%20-%20Gabrieli%20Batista%20Carneiro.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2020.

CESTARI JR, H. **Gestão contábil no ciclo de vida das pequenas empresas.** 2002. 218 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002. Acesso em: 12 out. 2020.

COSENZA, J. P.; ROCCHI; C. A. Evolução da escrituração contábil:

Desenvolvimento e utilização do sistema ficha tríplice no Brasil. **Revista de Contabilidadedo Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (online)**. Rio de Janeiro. v. 19, n.1, p. 4-23,jan/abr., 2014. Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/UERJ/article/download/2031/1807>. Acesso em: 29 out. 2020.

DEITOS, M. L. M. S. Conhecer as especificidades das pequenas e médias empresas: uma

necessidade que se impõe ao contador. **Revista do CRCPR**, ano 27, n° 136, 2° quadrimestre de2003. Disponível em:<www.crcpr.org.br>. Acesso em: 17 out. 2020.

FENACON - FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS E DAS EMPRESAS DE ASSESSORAMENTO, PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS. Transformando contabilidade em informação gerencial.**Fenacon em serviços**, n. 66, p.6-8, 2001. Acesso em: 12 out. 2020.

FIGUEIREDO, Sandra; FABRI, Pedro Ernesto. Gestão de Empresas Contábeis. São Paulo: Atlas, 2000.GIL, A.C.. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. 1. reimpr. São Paulo: Atlas, 2008. Acesso em: 12 out. 2020.

GATTI, I. C. As empresas de serviços contábeis no ano 2000. **Revista Brasileira de Contabilidade,** n.121, p.8-21, 2000.Acesso em: 12 out. 2020.

GOLDWASSER, D. L. **Independence in a changing accounting profession.** The CPA Journal Online. New York, Oct. 1999. Acesso em: 12 out. 2020.

ILARINO, S.; SOUZA, M. A.**SPED (Sistema Público de Escrituração Digital): impactos da sua implantação na empresa XX1**. 2010. Disponível em: <http://revistas.unibh.br/index.php/dcjpg/article/view/86/49>.Acesso em: 15 nov. 2020.

IUDICÍBUS, S.; MARTINS, E.; CARVALHO, L. N. Contabilidade: aspectos relevantes da epopeia de sua evolução. **Revista Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v. 16, n. 38, p. 7-19, 2005.Acesso em: 12 out. 2020.

KIRCHMER, M. Management of Process Excellence. In: BROCKE, J. V.; ROSEMANN, M. **Handbook on business process management 2:** strategic alignment, governance, people and culture. New York: Springer, 2010, p. 39-56. Acesso em: 12 out. 2020.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais**. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2011.Acesso em: 12 out. 2020.

LEAL, J. A. **Desafios e limitações do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) fiscal em uma empresa do município de Monteiro-PB**. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/12416/1/PDF%20-%20Juliana%20Aparecida%20Leal.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2020.

LONGANEZI, T.**Os sistemas de gestão da inovação e a capacidade inovadora das empresas**. 2008.Tese (Doutorado) – Curso de Engenharia Química, Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.Disponível em: <http://www.tpqb.eq.ufrj.br/download/gestao-da-inovacao-e-a-capacidade-inovadora.pdf>. Acesso em: 8 de nov. 2020

MAHLE, M. M.; SANTANA, A. F. B.**Sistema Público deEscrituração Digital - Sped: um estudo nos escritórios de contabilidade nomunícipio de Pinhalzinho/SC**. 2009. Disponível em:

<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/CRCSC/article/view/1213/1148>.

Acesso em: 12 out. 2020.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 11. Ed.- São Paulo: Atlas, 2005.Acesso em: 12 out. 2020.

MARANGON, A.F.; TUCUNDUVA, N.S.; DE SOUZA, T.C.D. Os desafios do contador frente à tecnologia na contabilidade. **Rev. Conexão Eletrônica,** v.14, n.1, 2017.Acesso em: 12 out. 2020.

MARTINS, P. L.; VIANINI, D.; MARTINS, C. M. F; AGOSTINI, C.; SANTOS NETA, M. C. **O profissional Contábil na era da informação. Anais do 9º Simpósio**

**de excelência em Gestão e Tecnologia da UFSJ**. Minas Gerais, 2012. Disponível em:

<http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/28816544.pdf>. Acesso em: 07 de nov.

2020.

MCCONVILLE, J. It's a good time to be an accountant. **NJBIZ**, v.20, n.9, p.25, 2007.

MILANESI, A. **Atuação empreendedora do profissional de escritórios de contabilidade na Grande Vitória/ES.** 2003. 140 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

OLIVEIRA, C.; FEY, V.A.; RAUPP, F.M.; MECHELN, P.J. V.Adaptação do profissional contábil aos avanços tecnológicos: um estudo em escritórios deFlorianópolis. **Revista Contemporânea de Contabilidade,**v.1, n°6, p. 21-38,2006. Acesso em: 08 de nov. 2020.

OLIVEIRA, D. B.; MALINOWSKI, C. E. A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencia. **Revista de Administração**, v. 14, n. 25, 2016. Acesso em: 08 de nov. 2020.

OLIVEIRA, D. P. R. de. **Sistemas, organizações e métodos: uma abordagem gerencial**. 13.ed. São Paulo, 2002.Acesso em: 12 out. 2020.

OLIVEIRA. L. M.; CHLEREGALO, R.; PEREZ JUNIOR, J. H.; GOMES, M. B.**Manual de Contabilidade Tributaria**. 13º ed. São Paulo: Atlas,2014.Acesso em: 12 out. 2020.

PAULA, L. P. D.; DANJOUR, M. F.; MEDEIROS, B. C.; AÑEZ, M. E. M. Inovações em Processos de Tecnologia: Um Estudo de Caso em Uma Empresade Contabilidade da Cidade do Natal/RN, **Revista HOLOS**, Ano 31, 2015, v. 6, p. 196-209 –ISSN 1807-1600. Disponível em:

<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/3200/1223> Acesso em:

21 out. 2020.

PELEIAS, I. R; SILVA, G. P.; SEGRETI, J. B.; CHIROTTO, A. R. Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista Contabilidade &Finânças**,v, 18, 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1519-70772007000300003&script=sci\_arttext&tlng=pt. Acesso em: 03 nov. 2020.

PEREZ, G.; RAMALHO, K.C.; MISAWA, L.M.; MATTOS, R.G.;SOUSA, Vanderlei F.. Fatores Determinantes Do Uso De Módulos Contábeis Em SistemasDe Gestão Integrada. RIC - Revista de Informação Contábil, Recife, Vol. 2, no 1, p. 93-110, jan-mar/2008. Acesso em: 12 out. 2020.

PIERRY, L. I. **Responsabilidade social.** In: FÓRUM DE RESPONSABILIDADE E BALANÇO SOCIAL. 2001. Anais... Porto Alegre, 2001.

PRODANOV, C.C.; FREITAS, E.C. **Metodologias do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas de Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf. Acesso em: 20 abr. 2020.

RESENDE, V. **Inovação disruptiva: é a palavra chave para o sucesso**. 2016.

Disponível em: <http://www.fenacon.org.br/media/uploads/revistas/FENACON\_176.pdf>.

Acesso em: 15 out. 2020.

REZENDE, D. A. **Planejamento de sistemas de informação e informática**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

RICCIO, E.L. **Efeitos da tecnologia de informação na contabilidade: estudo de casosde implementação de sistemas empresariais integrados – ERP. 2001.** 154 p. Tese (LivreDocência) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de SãoPaulo, São Paulo, 2001.

RICCIO, E. L.; CARDOSO, R. L. ALBUQUERQUE, L. G. Competências do Contador: um estudo sobre a existência de uma estrutura de independência. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 44, n. 4, p. 365-379,2009.

RODRIGUES, A. T. L. **Disfunção Contábil**. 2018. Disponível em:

<https://www.jornaldocomercio.com/\_conteudo/cadernos/jc\_contabilidade/2018/08/644164-disrupcao-contabil.html>. Acesso em: 27 out. 2020.

ROSA,O.; PIRES, M. **Divulgação das demonstrações contábeis por meioda internet: uma pesquisa junto ao pólo industrial de CIVIT - SERRA –ES.** In: CongressoUSP de Iniciação Cientifica em Contabilidade, 2º, 2005, São Paulo, Anais... São Paulo: USP, 2005, CD-ROM.

RUSCHEL, M.E.; FREZZA, R.; UTZIG, M.J.S. O impacto do SPED a na Contabilidade:desafios e perspectivas do profissional contábil. **Revista Catarinense da Ciência Contábil – CRCSC**, v. 10, n. 29, p. 9-26, abr./jul. 2011.

SANTOS, P. S. G.;SILVA M. J. Avaliação do Nível de Dependência no Uso de Software Pelos Escritórios de Contabilidade do Interior da Bahia: **Revista Diálogos Interdisciplinares**, v.6, n.2, p.145-161, 2017.

SOUZA, R. Contabilidade Gerencial como Ferramenta para Gestão Financeira nas Microempresas: Uma Pesquisa no Município de São Roque SP. **Revista Eletrônica Gestão e Negócios,** v.2, n.1, 2011

SCHERER, T.M.; FAGUNDES, D.S. A evolução dos processos contábeis com as novas tecnologias: estudo de caso em uma indústria metalúrgica no Vale do Paranha no Rio Grande do Sul**. Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v. 7, n. 1, 2018.

SILVA, J.R.M.; ÁVILA, L.A.C. Estudo das relações entre sistemas integrados de informações e a prestação de serviços de escritório de contabilidade em uma cidade de Minas Gerais. **Revista Ambiente Contábil**, v. 8, n. 1, p. 226-242, 2016.

SILVA, C.G.; EYERKAUFER, M. L.; RENGEL, R. Inovação tecnológica e os desafios para uma contabilidade interativa: estudo dos escritórios de contabilidade do estado de Santa Catarina. **Revista Destaque Acadêmico**, Santa Catarina, v. 11, n. 1, p. 148-163, 2019.

SILVA, E. L.; MENEZES. E. M. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 4. ed. rev. atual. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2005. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1A8MOJiPlAWCn7pwcz2MW6mI4iMlS2y31/view?usp=sharng. Acesso em: 20 abr. de 2020.

TESSMANN, G. de M. **O desafio da contabilidade digital para os profissionais**

**contábeis.** Monografia (Graduação) – UNESC – Universidade do Sul Catarinense,

2011.

TOLEDO, B.N.; TRETER, J. **Contabilidade na Era Digital.**2020. Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/wp-content/uploads/2020/03/Contabilidade-na-Era-Digital.pdf>. Acesso em: 19 out. 2020.

ZWIRTES, A.; ALVES, T.W. Os Impactos Causados pela Inovação Tecnológica nos Escritórios de Contabilidade do Rio Grande do Sul: Uma Análise de *Cluster***. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade***,* Rio Grande do Sul, v. 8, n. 1, jan./mar. 2014. DOI: https://doi.org/10.17524/repec.v8i1.936. Disponível em: <http://www.repec.org.br/repec/article/view/936> Acesso em 15 abr. 2020.

WEEKS, A. Salt Lake area accounting firms enjoying increased business. **Focus,** v. 35, n. 43, p.16-17, 2006.

1. Bacharelando em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Av. Universitária, 1440 - Setor Leste Universitário, Goiânia - GO, 74605-010. E-mail: [↑](#footnote-ref-2)
2. Mestre em engenharia da Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Av. Universitária, 1440 - Setor Leste Universitário, Goiânia - GO, 74605-010. E-mail: egon.con@pucgoias.edu.br. [↑](#footnote-ref-3)